

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2024-05-28

Deposited version:

Publisher Version

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Almeida, M. A. (2023). Correia, Fernando da Silva. In Ana Carneiro, Ana Simões, Antonio Sánchez Martínez, Cláudia Castelo, Henrique Leitão, Isabel Amaral, Maria Paula Diogo, Marta Macedo (Ed.), *Dicionário biográfico de cientistas, engenheiros e médicos em Portugal* .: Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT).

Further information on publisher's website:

10.58277/LULJ1669

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Almeida, M. A. (2023). Correia, Fernando da Silva. In Ana Carneiro, Ana Simões, Antonio Sánchez Martínez, Cláudia Castelo, Henrique Leitão, Isabel Amaral, Maria Paula Diogo, Marta Macedo (Ed.), *Dicionário biográfico de cientistas, engenheiros e médicos em Portugal* .: Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT)., which has been published in final form at <https://dx.doi.org/10.58277/LULJ1669>. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

Correia, Fernando da Silva

Sabugal, 20 maio 1893 – Lisboa, 19 dezembro 1966

Palavras-chave: medicina, higienismo, ensino, termalismo.

Fernando da Silva Correia foi filho de Joaquim Manuel Correia (1858–1945), advogado e autor das obras *Memórias sobre o concelho do Sabugal: terras de Riba-Côa e Celestina: episódios da última guerrilha carlo-miguelista*.

Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra em 1917, tirou em Lisboa as especialidades de Medicina Sanitária em 1920 e de Hidrologia em 1921. O curso de Medicina Sanitária, ministrado no Instituto Central de Higiene, fornecia a habilitação necessária para o exercício do cargo de delegado de saúde, cujas funções, a nível distrital, incluíam a direção técnica dos serviços sanitários, o licenciamento dos estabelecimentos, a fiscalização da higiene industrial e do trabalho operário ou agrícola, a higiene infantil e as condições sanitárias da população em geral.

Fernando da Silva Correia estabeleceu prática clínica nas Caldas da Rainha em 1919 e em 1921 assumiu os cargos de médico municipal e delegado de saúde. Em 1934, foi nomeado inspetor da Terceira Área da Saúde Escolar para os distritos de Castelo Branco, Guarda, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e iniciou a sua carreira docente como professor de Administração Sanitária, Estatística Sanitária, Higiene Social e Assistência Social e Demográfica no Instituto Central de Higiene Dr. Ricardo Jorge (novo nome atribuído em 1929 em homenagem ao seu fundador), do qual foi diretor de 1946 a 1961. Entre 1935 e 1957 foi também docente no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, leccionando Profilaxia das Doenças Venéreas, Legislação Sanitária e História da Assistência.

A sua vasta obra científica, com mais de uma centena de títulos de livros e artigos publicados em revistas como a *Clínica, Higiene e Hidrologia* (publicada entre 1935 e 1957, dirigida por Armando Narciso e especializada em higiene e termalismo), entre outras, incidiu sobre os temas da higiene e da saúde pública, abrangendo com especial preocupação as questões ligadas à infância, à higiene escolar e à necessidade da educação física e do desporto, ao mesmo tempo que denunciou os exageros dos desportos mais violentos. Os conceitos de medicina social, serviço social e assistência também foram amplamente debatidos na sua obra que teve uma clara intenção pedagógica. O seu trabalho mais significativo foi sem dúvida *Portugal Sanitário*, publicado em 1938, no qual colocou em evidência os “15 anos de experiências sanitárias e médico-sociais, acompanhadas do estudo do que se fazia no resto do País e no estrangeiro” e desenvolveu a história da higiene, da epidemiologia e da política sanitária em Portugal, salientando os seus aspetos mais importantes, como a endemiologia e a epidemiologia. Salientou ainda os principais procedimentos de profilaxia (imunização e salubridade); defendeu a frequência da praia como medicina preventiva, tratamento da tuberculose e robustecimento do organismo pela natação e remo; e apresentou a tuberculose, a sífilis e o alcoolismo como flagelos sociais, especialmente esta última, que descreveu como sendo uma patologia hereditária que constituía uma “arma de enfraquecimento da raça”, um discurso que se insere nas teorias eugenistas correntes na sua época. Concluiu com a descrição das principais necessidades país em termos de obras de saneamento e resolução de “erros sanitários”.

Após uma incursão de juventude pelo teatro, com a publicação, nos seus tempos de estudante, da peça *A Máscara*, publicada em 1914, Silva Correia também se aventurou pela literatura, publicando em 1933 a obra *Vida errada: o romance de Coimbra*. No entanto, é na história e na biografia, especialmente nos temas ligados à saúde, que mais de metade dos seus títulos se insere. Desenvolveu repetidamente temas ligados à história do termalismo, à história da medicina, com especial interesse sobre a história clínica e o diagnóstico das causas de morte das personagens mais marcantes da família real desde a época medieval, as únicas a cujas fontes ele teria acesso. Também a história das misericórdias o ocupou bastante. Nas biografias o destaque foi para médicos e professores de medicina, apreciando especialmente Ricardo Jorge e Maximiano de Lemos.

Maria Antónia Pires de Almeida

CIES – Centro de Investigação em Estudos de Sociologia
ISCTE-IUL

Obras:

Correia, Fernando da Silva. *Profilaxia das febres tifoides e paratífoides A. e B. pela vacinação*. Coimbra: Casa Tipográfica, 1919.

Correia, Fernando da Silva. *Guia prático das águas minero-medicinais portuguesas*. Coimbra: Livr. Ed. Moura Marques & Filho, 1922.

Correia, Fernando da Silva. *Doenças sociais e higiene*. Caldas da Rainha: Dispensário de Profilaxia Social, 1932.

Correia, Fernando da Silva. *A educação física e a medicina em Portugal*. Lisboa: s. n., 1935.

Correia, Fernando da Silva. *Esbôço da história da higiene em Portugal*. S. l.: s. n., 1937. *Portugal Sanitário (Subsídios para o seu estudo)*. Lisboa: Ministério do Interior – Direção Geral de Saúde Pública, 1938.

Correia, Fernando da Silva. *Alguns aspectos do problema do alcoolismo em Portugal*. S. l.: s. n., 1938.

Correia, Fernando da Silva. *Higiene rural: cartas abertas a um jovem médico / Velho Galeno*. Coimbra: Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Beira Litoral, 1942.

Correia, Fernando da Silva. “Portugal, pioneiro da assistência termal.” *Clínica, Higiene e Hidrologia* 23 (1957): xx-xx.

Correia, Fernando da Silva. *O conceito de medicina social*. Coimbra: s. n., 1958.

Bibliografia sobre o biografado:

“Fernando da Silva Correia”. In *Infopédia*. Online. Disponível em: [www.infopedia.pt/\\$fernando-da-silva-correia](http://www.infopedia.pt/$fernando-da-silva-correia). Consultado em 5 de julho de 2022.

Almeida, Maria Antónia Pires de. *Saúde pública e higiene na imprensa diária em anos de epidemias, 1854-1918*. Lisboa: Colibri, 2013.

Graça, Luís. 2000. *História da Saúde no Trabalho*. Lisboa: Disciplina de Sociologia da Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública. Universidade Nova de Lisboa. Online. Disponível em: www.ensp.unl.pt/lgraca/textos16.html.